

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA**

**MARIA JÚLIA DOS SANTOS**

**A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO**

**Aracaju - SE  
2019**

**MARIA JÚLIA DOS SANTOS**

**A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO**

**Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Carla Daniela Kohn.**

**Aracaju - SE  
2019**

## A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO

SANTOS, MARIA JÚLIA DOS<sup>1</sup>;  
KOHN, CARLA DANIELA<sup>2</sup>.

### RESUMO

O tema da pesquisa “A Contribuição da Dança para a Formação do Sujeito”. Justifica-se a escolha dessa temática por reconhecer a dança como uma linguagem corporal. Questionou-se A dança pode contribuir para a formação do sujeito, através do viés da educação não formal? Objetivo geral analisar as contribuições da Dança para a formação do sujeito em Comunidades e os objetivos específicos: identificar estudos sobre o tema abordado; coletar dados através de questionários com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados. O tipo de pesquisa estudo de caso, com uma abordagem qualitativa, os instrumentos de coleta foi aplicação de questionários, o campo de pesquisa ONG Criliber e com o grupo Afro Cultural Bantos Nação, ambos inseridos em comunidades violentas do município de Aracaju/Sergipe e os sujeitos os (as) agentes sociais dos grupos estudados. Fundamentado com Araújo (2014), Brasil-LDB (2016), Freire (1996), Guimarães (2017), Kauark (2010), Santos (2016) dentre outros. Os objetivos foram alcançados e a questão de pesquisa respondida. Concluiu-se que a dança tem uma forte contribuição para os sujeitos de comunidades violentas através da Educação não formal. Entende-se que este estudo possa vir contribuir com os (as) profissionais da área da Educação Não Formal e Formal.

**Palavras-chave:** Comunidade. Dança. Educação Não formal.

### ABSTRACT

The theme of the research "The Contribution of Dance to the Training of the Subject". The choice of this theme is justified by recognizing dance as a body language. Questioned Can dance contribute to the formation of the subject through the bias of non-formal education? General objective to analyze the contributions of the Dance to the formation of the subject in Communities and the to identify studies on the topic addressed; collect data through questionnaires with the research subjects; report the results through the data collected. The type of research a case study, with a qualitative approach, the instruments of collection was application of questionnaires, the field of research ONG Criliber and with the group Afro Cultural Bantos Nação, both inserted in violent communities of the municipality of Aracaju/ Sergipe and the the social agents of the groups studied. Based on Araújo (2014), Brazil-LDB (2016), Freire (1996), Guimarães (2017), Kauark (2010), Santos (2016) among others. The objectives were achieved and the research question answered. It is concluded that dance has a strong contribution to the subjects of violent communities through non-formal education. It is understood that this study may contribute to the professionals in the area of Non-Formal and Formal Education.

**Key words:** Community. Dance. Non-formal education.

---

<sup>1</sup>**SANTOS, MARIA JÚLIA DOS.** Sociedade de Ensino Superior Amadeus-Sesa. Faculdade Amadeus-Fama. Aracaju/Sergipe-Brasil. E-mail: santosjuliamaria@hotmail.com

<sup>2</sup>**KOHN, CARLA DANIELA** Orientadora Professora Mestre da Sociedade de Ensino Superior Amadeus-Sesa. Faculdade Amadeus-Fama. Aracaju/Sergipe-Brasil.carlakohn@infonet.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Na Comunidade Quilombola Urbana Maloca existe um projeto de dança que foi criado com o intuito de atender os pré-adolescentes da comunidade, levando-os há preencher seu tempo ocioso para desenvolver a criticidade dos mesmos através da dança. Assim partindo do princípio de que a Dança pode contribuir para a interação, como elo social que aproxima e envolve a família como instrumento condutor para alcançar as condições de sujeitos transformadores das políticas sócio culturais desses pré-adolescentes e adolescentes que moram em comunidades, justificou-se a escolha desta temática.

Desta forma surgiu um questionamento: A dança pode contribuir para a formação do sujeito? E com base neste questionamento nasceu o projeto de uma pesquisa estudo de caso, tendo como foco “A Contribuição da Dança para a Formação do Sujeito”.

Para a efetivação dessa pesquisa estabeleceu-se como objetivo geral analisar as contribuições da Dança para a formação do sujeito em Comunidades, tendo como campo de estudo a ONG Criliber e o grupo Afro Cultural Bantos Nação, ambos inseridos em comunidades violentas do município de Aracaju/Sergipe e o objeto foram os (as) agentes sociais dos grupos citados. E como objetivos específicos: identificar estudos sobre o tema abordado; coletar dados através de questionários com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados.

Tratou-se de uma abordagem qualitativa descritiva, que “é quando considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (KAUARK, 2010, p. 26), através de instrumentos de coleta de aplicação de questionário e assim conseguir coletar e relatar os dados coletados. Para identificar os conceitos pertinentes ao tema foi realizada uma pesquisa bibliográfica, fundamentada com: Araújo (2014), Brasil-LDB (2016), Freire (1996), Guimarães (2017), Kauark (2010), Santos (2017) dentre outros.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Histórico da Dança e sua relação com a Pedagogia Social

Para traçar a história da dança, descreve-se uma linha do tempo segundo Langendonck (s/d) com cinco marcos: Danças Primitivas, Milenares, Moderna, Neoclássica, Contemporânea, comprovando-se de que a dança vem acompanhando o ser humano desde os primórdios.

Desde registros em pinturas rupestre que representavam vários movimentos e gestos de agradecimentos pelo sucesso alcançado na caça, pesca e na colheita até os dias de hoje tornando-se expressão do corpo e da alma.

De acordo com Barros (s/d), com os tempos modernos, exatamente em 1982, veio o reconhecimento desta arte, denominando o dia internacional da dança, comemorado no dia 29 de abril, dia em que o criador do balé moderno, Jean-Georges Noverre nasceu e assim instituído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Algumas décadas à frente, o governo brasileiro também reconhece a importância da dança como componente curricular, fixado a Lei nº 13.278 do dia 2 de maio de 2016, afirma:

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. Art. 2º O prazo para que os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica, é de cinco anos (BRASIL, 2016).

Na realidade, esta Lei não vem sendo cumprida pelas Instituições de Ensino como configurado. Por outro lado, é sabido que em várias escolas são desenvolvidos projetos neste sentido, que envolvem também a comunidade local. Sobre as conquistas em relação a esta Lei a secretária de Educação e Formação Artística e Cultural do Ministério da Cultura, Juana Nunes afirma:

[...] define a aprovação do PL como uma grande conquista. "A lei nos ajudará a trabalhar para qualificar a formação docente, acabará com o efeito danoso de um professor de artes polivalente e abrirá espaço para lutarmos pela garantia do aprendizado em cada linguagem" (BRASIL- MINISTÉRIO DA CULTURA, 2016).

Na verdade, este conhecimento obtido através da dança, pode ser observado também, na educação não formal que é aquela que ocorre fora do sistema formal de ensino, sendo complementar a este; desenvolvida fora das escolas, nas comunidades carentes, por exemplo, onde existem crianças, pré-

adolescentes e adolescentes convivendo com a violência, e sendo talvez um projeto em dança que possa vim a dá suporte para mudança de hábitos e uma perspectiva de futuro.

Ao contrário do que muitos pensam a pedagogia social não é simplesmente entretenimento, mas dispõe de objetivos específicos a serem alcançados no lugar que está implantado. Como percebemos ao observar trabalhos desenvolvidos nestas organizações a atuação na pedagogia social não difere em termo didático da pedagogia formal, pois esta procura em sua intervenção identificar os problemas daquela comunidade e buscar alternativas para superá-los (ARAÚJO, 2014, p. 07).

Neste sentido a Dança poderá promover este saber de maneira significativa, desenvolvendo a autonomia e a criticidade, permitindo assim uma leitura própria do mundo.

Para Araújo (2014), a pedagogia social:

Ganhou espaço significativo com as ONGs, onde muitas destas têm o papel educacional englobado em sua práxis. A palavra ONG teve titulação com o reconhecimento destas instituições não governamentais pela ONU (Organização das Nações Unidas) em meados dos anos 90. Nestas organizações o pedagogo assume papéis que passam pela elaboração e execução de projetos e ações, com objetivo de fornecer um suporte pedagógico adequado (ARAÚJO, 2014, p. 07).

O trabalho social desenvolvido em ONGs é estruturado na pedagogia social, são trabalhos organizados por um pedagogo social, deste modo ele fica responsável pela elaboração e execução de projetos sociais desenvolvidos em espaços sociais, que configura uma educação não formal, porém de grande contribuição para a formação do sujeito.

## **2.2 O Bairro América e o grupo Afro Cultural Bantos Nação**

Segundo a reportagem de Andrade do G1-SE do dia 04/11/2015:

O Bairro América começou a surgir em 1926 com a inauguração do Presídio de Aracaju. Segundo os historiadores, várias famílias de detentos passaram a erguer casas ao entorno do local. A região ganhou aparência de bairro depois que teve os terrenos loteados e vendidos. Durante todo o século XX, o Bairro América era conhecido pela violência e o tráfico de drogas. A região era lembrada como uma favela perigosa e temida (ANDRADE, 2015, s/p).

Desta forma o bairro América, surgiu a partir e em função da unidade prisional, constituindo o poder sócio econômico de sua população, até que os presos que fugiam ficavam ali mesmo cometendo os seus crimes, contribuindo para o aumento sucessivo da criminalidade do bairro citado.

Essa realidade perdurou até o final da década de 70 quando, a partir daí, a população carcerária cresceu vertiginosamente e rapidamente, o que trouxe como consequência os atos de violência com os presos, o tráfico de drogas, o vício e as tentativas de fuga, muitas delas bem-sucedidas. As notícias da violência no interior do presídio e as múltiplas fugas foram deteriorando as relações físicas da comunidade com a penitenciária e seus internos (SANTOS, 2017, p. 05).

Ainda segundo a autora Santos (2017), diante de tal realidade a Associação de Moradores Amigos do Bairro América (AMABA), iniciou vários movimentos em apoio à melhoria em vários aspectos do bairro, assim como o grupo Afro Cultura Bantos Nação que tinha como bandeira o combate a qualquer tipo de ação que desrespeitasse a pessoa humana, promoveu várias ações em defesa dessa comunidade, das crianças e adolescentes, trazendo a dança, percussão e a música.

### **2.3 A comunidade da Maloca e a ONG Criliber**

Conforme Guimarães (2017), a comunidade da Maloca está localizada no Largo Pedro Alves Braz, no bairro Getúlio Vargas, região central de Aracaju, e foi a primeira comunidade quilombola urbana de Sergipe, e a segunda do país a ser certificada pela Fundação Cultural Palmares (FCP) em Fevereiro de 2007. Através do Centro de Criatividade ao longo dos anos foi um espaço que favoreceu a valorização e o conhecimento da cultura afrodescendente na cidade de Aracaju, através de inúmeros projetos que envolviam a população aracajuana com a comunidade da Maloca.

A comunidade é caracterizada por diversos aspectos para a população sergipana, tanto positivos como o trabalho com a cultura africana, ou seja, um melhor conhecimento sobre as tradições africanas, como aspectos negativos, ligados às dificuldades encontradas pela comunidade, como: a desvalorização da comunidade pela população sergipana, gerando a falta de acolhimento dessa comunidade ao convívio com a sociedade sergipana, que em muitas das vezes as pessoas residentes da comunidade são excluídas ou marginalizadas por pertencerem a comunidade quilombola (GUIMARÃES, 2017, p. 06 e 07).

Na visão de Guimarães (2017), assim foi criada a ONG Criança e Liberdade (Criliber) que atua na comunidade há mais de 20 anos, inclusive respondendo pela Associação Comunitária. Ela realiza trabalhos em defesa dos direitos das crianças e adolescentes que sofrem preconceito e discriminação de cor, raça e etnia, e através de projetos sociais resgata a cultura e a autoestima da comunidade. O Balé Criliber, voltado ao ensino da dança afro aos jovens da comunidade, é uma das ações mais prestigiadas da Maloca.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O tema da pesquisa foi A Contribuição da Dança para a Formação do Sujeito, portanto questionou-se: A dança pode contribuir para a formação do sujeito, através do viés da educação não formal? O objetivo geral foi analisar as contribuições da dança para a formação do sujeito em Comunidades, desta forma pretendeu-se coletar e relatar os dados coletados a fim de responder a questão desta pesquisa.

O campo pesquisado foi a ONG Criliber e o grupo Afro Cultural Bantos Nação, ambos inseridos em comunidades violentas do município de Aracaju/Sergipe. Utilizou-se a pesquisa de estudo de caso, pois, neste tipo, de acordo com Gil (2002), “vale-se de procedimentos de coleta de dados os mais variados, o processo de análise e interpretação pode, naturalmente, envolver diferentes modelos de análise. Todavia, é natural admitir que a análise dos dados seja de natureza predominantemente qualitativa” GIL (2002, p. 141).

Os agentes sociais questionados foram: dois diretores presidente, uma pedagoga, uma educadora social, dois mestres de percussão, dois dançarinos. Os dados analisados partiram de projetos de dança da ONG Criliber e o grupo Afro Cultural Bantos Nação nas comunidades do bairro América e Getúlio Vargas ambas no município de Aracaju/SE, uma oportunidade de analisar os comportamentos, a integração social, desenvolvimento corporal e cognitivo, bem como a contribuição da dança que pode dá para o sucesso e desempenho dos (as) jovens assistidos.

De certo que a formação do sujeito envolve alguns valores como: cooperação, sinceridade, perdão, respeito, assim, as perguntas que consistiram nos questionários deram o devido suporte para uma análise de reconhecimento de contribuições que a dança possa vir oferecer e de acordo com a coleta de dados

através de questionários o fator comum a todos (as) é que através da dança os (as) assistidos (as) têm acesso a promoção de vida, conhecimento do corpo e de sua cultura o que permite a uma maior valorização das relações interpessoais, tornando possível uma vida sociável.

Assim, as perguntas que consistiram nos questionários deram o devido suporte para uma análise em certos aspectos considerados importantes para a formação do sujeito que a dança possa vir oferecer, que foram: desenvolvimento cognitivo dos assistidos da comunidade, interação social e cultural dentro e fora da escola, eixo social e cultural dentro e fora da escola, organizar e preservar a comunidade que habita e proposta curricular.

## **Entrevistas com grupo Afro Cultural Bantos Nação**

### **1- Diretor presidente: José Antônio dos Santos**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *"Nessas comunidades a dança é relevante, por demonstrar a importância de se viver em grupo".*

A dança é um exercício de pura emoção onde a criança expressa, através dos movimentos e sob a influência do ritmo, o que sente e como sente. A dança permite que se organizem duplas, que formem grupos que se equivalem. Os círculos formados e as mãos dadas são as primeiras experiências coletivas de exploração dos espaços internos e externos. Os limites da roda atuam como fronteiras das noções de dentro e fora, pertencer ou não pertencer, ser ou não ser. Com o corpo em movimento, no ritmo da música, a criança se situa, avança, volta, se aproxima, se afasta e aprende as relações que precisa estabelecer para o desenvolvimento do seu pensamento. São nestas cenas de emoção e de imaginação que acontecem as situações de desenvolvimento (MALLMANN, 2010, p. 7).

**- De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *"De forma lúdica e sem preconceitos e assim fazendo a inclusão social".*

A dança tem uma grande contribuição no desenvolvimento cognitivo do ser humano, trazendo uma carga de sociabilidade e relacionamento enquanto pessoa no meio. Isso é muito importante quando aplicado como ferramenta da educação (SOUZA, 2011, s/p).

**- Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“De certa forma contribui para que as crianças saiba respeitar o seu espaço diante da sociedade”.*

Quando falamos em expressão, notamos, através da dança, o exercício da arte, onde há quebra de paradigmas e a imaginação prepondera, assim, utilizando-se desse artifício no qual o jovem poderá criar, através do movimento, seu “mundo”, respeitando assim sua experiência de vida e a sua cultura. E em se tratando dos aspectos sociais, o jovem ao realizar os movimentos em conjunto, expressa todos os seus sentimentos existindo, assim, uma troca, uma inter-relação de experiências, o que amplia os horizontes socioculturais desses jovens (SARTO, 2007, p. 27).

**- Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, porque é uma forma de inclusão social”.*

Propomos que o professor que trabalhe com a Dança em localidades diferentes das pesquisadas sempre ouça atentamente o que seus alunos têm a dizer sobre seus corpos, sobre o que dançam e/ou gostariam de dançar; que observe atentamente as escolhas de movimento e como eles são articulados em suas criações de dança, para que possa escolher conteúdos e procedimentos não somente adequados, mas também problematizadores das realidades em que esses corpo/danças estão inseridos (BRASIL, 1998, p.72).

**- Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“Fazendo com que a criança e ou adolescentes tenham uma base sólida para conseguir algo maior”.*

[...] faz-se necessária uma proposta educacional que tenha em vista a qualidade da formação a ser oferecida a todos os estudantes. O ensino de qualidade que a sociedade demanda atualmente expressa-se aqui como a possibilidade de o sistema educacional vir a propor uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem. O exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social (BRASIL, 1997, p. 27).

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“Inclusão social no ambiente familiar”.*

- **Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“Ser professor é à base de tudo”.*

- **Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“União e respeito ao outro”.*

## **2- Entrevista com a Pedagoga: Maria Augusta dos Santos**

- **Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *“A dança dá oportunidade de crescimento e melhoria do corpo e da alma, cada um procura valorizar e começar a respeitar um ao outro”.*

- **De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“Dançar é cultura, conhecimento do próprio corpo, desenvolve o raciocínio, mostra suas habilidades, fortalece o corpo e a alma, causando satisfação”.*

- **Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“A interação dos membros é capaz de transformar um grupo, promovendo a leitura, estudos, pesquisas para sua melhor apresentação com envolvimento dos pais”.*

- **Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, com a integração de todos os envolvidos, acaba por contribuir na melhoria e transformação da comunidade”.*

- **A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Sim, valorizando e respeitando, capazes de interagir com o outro”.*

- **Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“No aprendizado como a integração nas atividades como a marcação do tempo, socialização e a linguagem música”.*

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“A preparação física estimula e melhora a qualidade de vida, procurando mudar hábitos e a integração das pessoas”.*

**- Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“Ele promove um trabalho integrador com os elementos, desenvolvendo atividades que promovam a transformação desses sujeitos em sua comunidade”.*

**- Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“Reúne as pessoas com o intuito de se divertir, é um momento de celebração da vida, procurando valorizar a saúde com alegria e partilhando com outras pessoas”.*

### **3- Entrevista com o Mestre de Percussão: Genilson Batista dos Santos**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *“O crescimento do respeito, comunicação nas relações; compartilhar, respeitar e ser respeitado através da dança, à união”.*

**- De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“De onde surgiu, a origem que estava sendo ensinado, conhecendo outras culturas e idiomas, dialetos, envolvendo outros grupos culturais como o Ilê Aiyê para a nossa comunidade promovendo um momento de interação cultural”.*

**- Qual a contribuição da dança na interação social, e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“Ela possibilita a transformação nos espaços de ensino, ora aluno, ora professor, a transformação do conhecimento de aprender e repassar na prática do conhecimento a outros componentes”.*

**- Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, na perspectiva das relações culturais e sociais”.*

**- A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Possibilita outros comportamentos ao tratamento ao outro e nos espaços que frequenta possibilitando as melhores relações”.*

**- Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“Estar na escola era um dos itens obrigatório para o ingresso no grupo, tendo direito com a apresentação do boletim, para que fosse dada uma atenção maior para seu entendimento melhor dos conteúdos; possibilitando, assim uma melhor relação da escola com a dança”.*

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“Muitos benefícios, a dança transforma o sujeito dando-lhe condições de emprego em espaços culturais como na dança, canto, na percussão, na ginástica, na educação física, sendo o diferencial em sua vida social e cultural”.*

**- Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“É a pessoa responsável pela direção pedagógica dos projetos a serem executados, respeitando as normas estabelecidas pelo grupo”.*

**- Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“É um agente de transformação da comunidade”.*

#### **4- Entrevista com a Dançarina: Stefany da Monato Moniark.**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da comunidade?**

R- *“A dança promove a convivência com o outro dentro das relações sociais, como nos ensaios que aproxima todos (as) os (as) componentes”.*

**- De que forma a dança, promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“Os participantes aprendem a se orientar no espaço com jogos de direção, como direita, esquerda, frente e atrás”.*

**- Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“Incentiva os (as) alunos (as) a estarem na escola, contribui no comportamento na escola e na família”.*

- **Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, pois através da dança acontece mudança de hábitos através de conhecimentos culturais como: a música, a percussão e o esforço para o reconhecimento”.*

- **A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Sim, passa a ter mais consciência na preservação das praças e dos instrumentos os quais utilizam e mudam o relacionamento com a família”.*

- **Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“Promove a integração, facilita o relacionamento com outro, facilitando a proposta curricular”.*

- **Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“É tudo. A dança proporciona uma garantia de trabalho, promovendo o prazer da vida”.*

- **Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“Cria os planos de aulas, planejando os documentos e funcionamento de qualquer Instituição”.*

- **Qual a importância da dança para a Comunidade?**

R- *“É importante à participação da família com a comunidade com isso acontece mais respeito nas relações humanas”.*

Levando em consideração as respostas **das Entrevista com grupo Afro Cultural Bantos Nação**, a autora Santos (2012) confirma as contribuições analisadas até o momento:

A relação direta da dança com a saúde na prevenção de lesões, cuidados com a alimentação, desenvolvimento corporal entre outras questões. Temos também, a intervenção da dança nas relações entre os seres humanos e o meio ambiente, conscientização de nossos compromissos. Este envolvimento para com os aspectos da sociedade nos propicia ao senso da coletividade, o qual nos agrega muitos valores que, uma vez absorvidos, são levados para toda a vida, e são aplicados, exercidos em todos os ambientes e momentos que estivermos. Ainda no trato da coletividade, temos o exercício da cidadania. (SANTOS, 2012, p. 10).

Desta maneira, reconheceram as contribuições da dança por: demonstrar a importância de se viver em grupo, permitir a inclusão social, promover a interação cultural e a orientação espacial, um ponto em comum foi o respeito ao outro se comprovando um dos valores essenciais para a formação do sujeito.

## **Entrevista com a ONG Criliber**

### **1 – Diretor presidente: Luiz Augusto Bomfim dos Santos**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *“Na formação da identidade cultural, autoestima e valorização das relações”.*

**- De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“A dança é arte, cultura e religião contribuindo para o conhecimento próprio”.*

**- Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“A soma de conhecimentos agregando para sua formação”.*

**- Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, na participação da comunidade e da escola promovendo a transformação do sujeito”.*

**- A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Sim, quando um projeto abraça a comunidade, tornando-se unidos para um bem comum, oferecendo qualidade de vida e novas perspectivas a comunidade passa a ser referencial para aquele sujeito”.*

**- Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“A dança promove contextualização, debates sobre os problemas encontrados na comunidade, oportunizando soluções”.*

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“Os benefícios são avaliados em diferentes aspectos de imediato, de curto em longo prazo, de um modo geral a mudança de comportamento do sujeito que faz parte do grupo de dança como também de sua família”.*

**- Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“Elaborando de forma a elevar a autoestima da comunidade, o pedagogo soma conhecimentos e aprende também. Direciona pedagogicamente os projetos a serem desenvolvidos na comunidade”.*

**- Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“Podemos destacar o melhoramento e as condições de vida das famílias e da comunidade”.*

## **2- Entrevista com a Educadora Social: Jane Maria dos Santos**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *“A dança na comunidade é uma forma de inclusão do cidadão”.*

**- De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“De forma lúdica e didática”.*

**- Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“Múltiplas, pois a dança é uma forma de linguagem universal”.*

**- Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, porque a dança é uma forma de identidade”.*

**- A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Sim, pois diante do conhecimento ela passa a cuidar daquilo que ela vivencia e começa a dar valor”.*

**- Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“É grande, pois é uma ferramenta para a inclusão social”.*

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“Vários, a dança é um meio de inclusão social”.*

- **Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“De transmitir o conhecimento didático e inclusivo”.*

- **Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“Múltiplas, ela contribui com a formação do cidadão”.*

### **3 – Entrevista com o Mestre de Percussão: José Luiz Santos**

- **Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da Comunidade?**

R- *“Para a autoestima”.*

- **De que forma a dança promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“Ajudando nas habilidades de criação dos movimentos e assim organiza seus pensamentos”.*

- **Qual a contribuição da dança na interação social, e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“Através da dança o sujeito aprende a socializar e respeitar o outro”.*

- **Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, porque a dança apresenta outros tipos de cultura além da sua”.*

- **A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Sim com a ajuda dos (as) professores (as) em uma relação aberta e com limites”.*

- **Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“De fazê-lo se reconhecer como uma pessoa capaz de alcançar objetivos”.*

- **Qual a importância da dança na Comunidade?**

R- *“Estimula o envolvimento dos sujeitos”.*

#### **4 – Entrevista com a Dançarina: Lindinalva Machado.**

**- Qual a contribuição da dança para o desenvolvimento da criança e pré-adolescentes da comunidade?**

R- *“Contribui para sair da marginalidade, proporcionando uma expectativa de vida melhor”.*

**- De que forma a dança, promove o desenvolvimento cognitivo das crianças e do pré-adolescente?**

R- *“Com atividades de expressão corporal”.*

**- Qual a contribuição da dança na interação social e cultural dentro e fora da escola?**

R- *“Consegue atrair outras pessoas e nesta interação promove a construção de saberes”.*

**- Podemos considerar a dança um eixo social e cultural dentro e fora da escola? Justifique.**

R- *“Sim, ao participar da dança o sujeito perde a timidez, estreita suas relações com os colegas e professores e seus pais, pois assistem as apresentações, assim passa a conhecer e valorizar sua cultura, a formar sua identidade cultural”.*

**- A dança ajuda as crianças e os pré-adolescentes a organizar e preservar a Comunidade que habita?**

R- *“Ao conhecer e valorizar sua cultura aprende a preservar a sua comunidade”.*

**- Qual a contribuição da dança na proposta curricular?**

R- *“A dança fortalece as discussões e debates ajudando a encaminhar os sujeitos para um futuro promissor”.*

**- Quais os benefícios que a dança pode trazer a formação do sujeito?**

R- *“Potencializa a troca de conhecimentos ampliando com cursos de qualificação, fortalecendo sua formação”.*

**- Qual a importância do pedagogo no Projeto desenvolvido na Comunidade?**

R- *“É responsável para traçar metas dos grupos e assim alcançar os objetivos possibilitando conhecimento”.*

**- Qual a importância da dança para a Comunidade?**

R- *“Na melhoria dos espaços sociais, nas relações interpessoais permitindo uma melhoria de vida”.*

Conforme os resultados **das entrevistas com a ONG Criliber**, percebe-se as contribuições na: formação da identidade cultural, autoestima e valorização das relações, inclusão do cidadão, organização dos pensamentos, sair da marginalidade.

Estas contribuições da dança identificadas nas respostas do Apêndice B são ratificadas por Santos (2012), quando afirma:

Em um grupo de dança, podemos identificar diversas situações nas quais cada aluno apresenta as suas limitações e seus potenciais, estando sempre expostos ao julgamento do outro, seja ele professor ou aluno. Estimular esta exposição é uma das tarefas do professor, visando o desenvolvimento da autonomia, da afirmação, e do reconhecer-se, muitas vezes descobrindo pontos fracos e pontos fortes que antes eram desconhecidos. Temos também o exercício do respeitar-se, ultrapassando a postura de defesa assumida, na qual se escondem as imperfeições, medos, frustrações e anseios. Permitir-se errar e mesmo assim reconhecer sua dignidade pessoal e, a partir desta compreensão, desenvolver o respeito para com o outro, nos limites que cada um possui, possibilitando exercer a cooperação em prol do benefício do outro e do grupo (SANTOS, 2012, p. 8).

De acordo com as respostas de ambos os apêndices, o fator comum a todos (as) é que através da dança os (as) assistidos (as) têm acesso a promoção de vida, conhecimento do corpo e de sua cultura o que permite a uma maior valorização das relações interpessoais, tornando possível uma vida sociável.

Se pensarmos a dança como movimento, arte, o aprendizado fluirá de maneira prazerosa e significativa, desenvolvendo a autonomia e a criticidade na formação do sujeito, assim confirmado por Freire (1996):

Se tivesse claro para nós que foi aprendendo que percebemos ser possível ensinar, teríamos entendido com facilidade a importância das experiências informais nas ruas, nas praças, no trabalho, nas salas de aula das escolas, nos pátios dos recreios, em que variados gestos de alunos, de pessoal administrativo, de pessoal docente se cruzam cheios de significação (FREIRE, 1996, p. 25).

O trabalho do pedagogo (a) e educador (a) social é fundamental para que a dança esteja inclusa na proposta curricular, podendo promover a inclusão social. Certamente para que haja um resultado positivo na execução de projetos sociais em comunidades precisa ser um trabalho de equipe todos (as) aprendendo e ensinando para uma formação global dos sujeitos envolvidos em situações vulneráveis. A dança é com certeza um caminho significativo para uma vida saudável e social.

## 4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a dança tem uma forte contribuição para os sujeitos de comunidades violentas através da Educação não formal. Entende-se que este estudo possa vir contribuir com os (as) profissionais da área da Educação Não Formal e Formal.

Constatou-se ao final deste estudo a importância de cada agente social envolvido (a) nos projetos de dança nas comunidades citadas, como também a relevância da educação não formal como aliada para ao processo de ensino e aprendizagem de forma significativa e prazerosa, sem perder os objetivos pedagógicos de uma proposta curricular adequada às necessidades dos assistidos (as).

Acredita-se que o objetivo geral desta pesquisa em analisar as contribuições da dança para a formação do sujeito em Comunidades foi amplamente contemplado pela análise das entrevistas apresentadas. E em relação á questão de pesquisa também foi respondida de forma plena, pois segundo os dados coletados ela pode sim, contribuir em inúmeros fatores, todos indispensáveis para a formação do sujeito.

Assim sendo, as contribuições percebidas foram por: demonstrar a importância de se viver em grupo, permitir a inclusão social, promover a interação cultural e a orientação espacial, o respeito ao outro, na formação da identidade cultural, autoestima e valorização das relações, inclusão do cidadão, organização dos pensamentos, sair da marginalidade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Tássio. **Evolução da comunidade do Bairro América não diminui problemas**. G1 SE. Disponível em: <http://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2015/11/evolucao-da-comunidade-do-bairro-america-nao-diminui-problemas.html>. Atualizado em 04/11/2015 16h57.

ARAÚJO, Nádia F. M. de. **Pedagogia Social: A Atuação do Pedagogo em Ambiente Não- Escolar**. 2014. Disponível em: [http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade\\_2datahora\\_19\\_05\\_2014\\_22\\_33\\_20\\_idinscrito\\_1024\\_52a72afb3c6a66b8ef74c5e39f247548.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_2datahora_19_05_2014_22_33_20_idinscrito_1024_52a72afb3c6a66b8ef74c5e39f247548.pdf).

BARROS, Jussara de. **Brasil Escola. "Dança"**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/danca.htm>.

BRASIL ESCOLA. Meu Artigo. **História da Dança**. Publicado por: Ana Lúcia Oliveira do Nascimento. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/historia-danca.htm>.

BRASIL. Constituição Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm).

BRASIL- **MINISTÉRIO DA CULTURA**. Assessoria de Comunicação-Notícias. Cecília Coelho. 11/04/16. Disponível em: [http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura/-/asset\\_publisher/waaE236Oves2/content/arte-visual-danca-e-teatro-nas-escolas-do-pais/10883](http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura/-/asset_publisher/waaE236Oves2/content/arte-visual-danca-e-teatro-nas-escolas-do-pais/10883).

BRASIL- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. **PCNs**. 1997, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à Prática Educativa**. Set. 144 p. São Paulo, Ed. Paz e Terra. 1996.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**; 4º ed.; São Paulo, Editora Atlas S.A. 2002.

GUIMARÃES, Welline R. A Comunidade Quilombola da Maloca e as Categorias Geográficas - **Território e Lugar no Ensino-Aprendizagem em Geografia: Utilizando Recursos Audiovisuais**. GT2 – Educação e Ciências Humanas e Socialmente Aplicáveis. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/download/4811/1531>.

KAUARK, Fabiana da S. MANHÃES, Fernanda C. MEDEIROS, Carlos H. **Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático**. Via Litterarum Editora, Itabuna / Bahia, 88p. 2010.

LANGENDONCK, Rosana V. **História da Dança**. Disponível em: [http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao\\_leitura/historia\\_danca.pdf](http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf).

MALLMANN, Maria de Lourdes Cardoso. **A Dança e seus Efeitos no Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas da Criança**. 2010. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/2010/Arte/artigos/danca\\_intelig.pdf.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Arte/artigos/danca_intelig.pdf.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf).

SANTOS, Monica Padilha. **Dança e Formação de Identidade Cultural**. Anais da Semana de Pedagogia da UEM. Volume 1, Número 1. Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-019.pdf>.

SANTOS, Jonaza G. dos. Bairro América: **Estigmas e a Construção Social Juvenil**. GT8 – Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas). 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/download/5261/1844>.

SARTO, Karina Cristofolletti. Retratos da Vida: **Dança e Lazer como Instrumentos de Inserção Social para a Juventude**. 2007. Disponível em: <https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/DCAAPIQSRHSE.pdf>.

SOUZA, Roger de. A Importância da Dança na Vida da Humanidade – **Desenvolvimento Cognitivo**. 2011. Disponível em: <https://www.mundodadanca.art.br/2011/03/importancia-da-danca.html>.